

# Transplante facial com gordura autóloga: satisfação do médico e do paciente com enxerto de ácido hialurônico *versus* implante de gordura. Aceitação do transplante facial com gordura autóloga para pacientes tratados com enxerto sintético

ANNETT ANNELIES KLEINSCHMIDT, UWE VON FRITSCHEN, MASSUD MARMARVAR, STEPHAN FRANTZEN

## Introdução

O tratamento estético de rugas e assimetrias faciais com enxerto sintético é um procedimento seguro e padrão, alcançando alto grau de satisfação entre os pacientes em geral. Levando-se em conta que a maioria destes enxertos é rapidamente absorvida, o seu uso implica em altos custos. A questão é se os pacientes aceitariam se submeter a um procedimento mais complexo e, portanto, envolvendo um custo maior, para obter solução definitiva.

## Objetivo

Pacientes que repetidamente procuraram o nosso instituto para o tratamento de rugas faciais com enxerto sintético foram aconselhados a optar pelo transplante com gordura autóloga.

## Material e Métodos

Nos últimos 14 meses, foram realizados 36 implantes em 32 pacientes. Vinte e seis pacientes foram tratados por razões estéticas, os demais por assimetrias faciais ou outras irregularidades de traços faciais. Os resultados e o grau de satisfação foram documentados pros-

pectivamente, com sessões anteriores após 2, 6 e 12 (6 casos) meses.

## Resultados

Houve 2 hematomas superficiais no grupo, para o qual o enxerto sintético foi aplicado, e 6 hematomas / indurações no grupo tratado por meio do transplante de gordura autóloga. Em todos os casos, os hematomas desapareceram sem a necessidade de novo tratamento. Após 8 semanas, foram reportados 8 casos nos quais houve a necessidade de reimplante, já que uma pequena parte de gordura fora absorvida. O mesmo alto grau de satisfação foi documentado após 2 meses nos pacientes restantes, os quais haviam se submetido anteriormente ao procedimento de enxerto sintético. Após 6 meses, os resultados com o enxerto sintético foram considerados insuficientes para três quartos dos casos e, em contrapartida, tidos como estáveis após o transplante com gordura autóloga. Nos 6 pacientes observados durante os 12 meses, os resultados foram julgados estáveis comparados com os 6 meses de *follow-up*. Em um dos pacientes, observou-se um inchaço duradouro em uma das pálpebras e a presença

de nódulos visíveis após o tratamento com gordura autóloga. O referido pode ser contornado por meio de injeção de *lipolysis*. As vantagens mais importantes do procedimento com gordura autóloga foram a disponibilidade de maior quantidade de volume e o efeito econômico de uma única aplicação ao invés de várias injeções com o outro procedimento.

## Conclusão

Apesar de os efeitos iniciais de ambos os procedimentos serem comparáveis, o transplante com gordura autóloga forneceu os melhores resultados em termos de satisfação a longo prazo. O procedimento atualmente adotado pelo nosso instituto é realizado em duas fases: a primeira consiste da aplicação de enxerto sintético apenas para demonstração do resultado que pode ser esperado pelo paciente a longo prazo; em caso de satisfação do paciente, o resultado permanente é obtido por meio do transplante de gordura autóloga. Este procedimento foi considerado mais confiável e seguro para pacientes com experiências anteriores com enxertos sintéticos, exceto por uma taxa sensivelmente maior de hematomas menores.